

Tendência de Mercado: Cebola

Por Milly Kelly Santos
Graduanda em ciências econômicas-UESB

A cebola demonstrou um aumento de 383% no volume de exportações comparadas com o mesmo período do ano passado, assim foram exportados 12,8 mil toneladas, sendo esta maior quantidade já registrada nos últimos três anos. Vale salientar que os principais países importadores da cebola brasileira são Paraguai e Argentina. Conforme dados da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB).

Apesar da procura pelo produto ter aumentado internacionalmente, a comercialização interna da cebola não foi afetada, mantendo-se então baixos os preços comercializados pelo produtor, que variam entre R\$ 0,54 a R\$ 2,80 em setembro. Desta forma, as maiores quedas de preços foram entradas nos estados de Goiânia (-29%) e São Paulo (-21%). Devido então, a grande oferta do produto, frente às colheitas em Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Goiás e São Paulo, que se reduziu a cotação da cebola no mercado. Assim, nos próximos meses espera-se também uma baixa nos preços desse produto (CONAB, 2018).

Em Vitória da Conquista, a cebola acumulou uma variação de preço positiva, entre os meses janeiro a setembro, desse ano correspondente a 55,84%. Todavia, em conformidade com a tendência nacional de preços nesse mês de setembro, o produto apresentou uma queda de -6,86% na média de preços coletados pelo Programa Indicadores Econômicos de Vitória da Conquista, em comparação com a variação calculada para o mês de agosto.

Referencias

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Preços da cebola seguem baixos no mercado interno e exportação cresce**. Disponível em < <https://www.conab.gov.br/ultimas-noticias/2513-precos-da-cebola-seguem-baixos-no-mercado-interno-e-exportacao-cresce-mais-de-300> >. Acessado em 19/10/18.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Relatório de preços**. Disponível em <<http://www3.ceasa.gov.br/prohortweb/>>. Acessado em 19/10/18

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA. Base de dados. **Programa de indicadores econômicos.** Banco de dados [online]. Disponível <<http://www2.uesb.br/indicadoreseconomicos> >. Acessado em 19/10/18.